

# Revisão editorial do livro "Saber com Lógica"

Tiago Alexandre Pereira Martins

## Relatório de Aprendizagens

**Resumo**—Este relatório tem como objectivo analisar e descrever as aprendizagens obtidas, na actividade proposta ao longo deste semestre na cadeira de Portfólio Pessoal III. As aprendizagens que irão ser descritas são relativas à revisão do livro "saber com Lógica" em português e inglês, bem como com o conteúdo do livro e gestão de tempo.

**Palavras Chave**—Livro, revisão, português, inglês, placa mãe, sistema de ficheiros.

## 1 INTRODUÇÃO

NESTE relatório os assuntos a abordar serão relacionados com a enumeração e descrição das aprendizagens da actividade. Actividade essa, que consiste em efectuar uma revisão editorial do livro "Saber com Lógica" do autor João Silva.

Além do conhecimento que adquiri relacionado com as línguas inglesa e portuguesa, é importante referir também algumas aprendizagens fora do contexto da tradução e revisão, nomeadamente o funcionamento da placa-mãe e do sistema de ficheiros de um computador, assim como a gestão de tempo.

## 2 PLACA MÃE

Um dos capítulos que me foi atribuído foi relacionado com a placa mãe, como se pode ver na figura 1, é um dos componentes mais importantes de um computador, responsável pela gestão dos restantes componentes e onde estão inseridos os *chips* essenciais.

Além dos componentes visíveis que já tinha conhecimento, há muitos outros que nem tinha ideia que existiam ou qual a função que desempenhavam, nomeadamente o *chip Super I/O*<sup>1</sup>

cujas funções é suportar conexões mais antigas de outros periféricos [1].

Relativamente à quantidade de informação que encontrei neste capítulo não tive qualquer necessidade de verificar conceitos técnicos, pelo facto de estarem todos explicados no mesmo. Algumas palavras cujo significado desconhecia, nomeadamente *Low Pin Count* que basicamente é um barramento que liga o *chip Super I/O* a outro *chip (Southbridge)*.



Figura 1. Placa mãe

A ideia inicial é que a placa mãe é só aquilo que vemos conectado a ela, ou seja, só encaixes e barramentos, mas pela leitura do capítulo consegui perceber que é muito mais

• Tiago Alexandre Pereira Martins, nr. 73890,  
E-mail: tiago.a.martins@tecnico.ulisboa.pt,  
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue a 15 de Janeiro de 2015.

1. Input/Output

(1.0) Excelent	LEARNING					DOCUMENT						
(0.8) Very Good	CONTEXT x2	SKILLS x1	REFLECT x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(0.6) Good	1.8	0.9	3.6	0.8	7.1	0.25	0.2	0.25	0.25	0.5	0.5	1.95
(0.4) Fair												
(0.2) Weak												

que isso, até condensadores podemos encontrar em grande quantidade e eu nunca tinha notado a presença dos mesmos.

A leitura deste capítulo foi bastante gratificante, permitiu-me explorar e aprender novos conceitos sobre o funcionamento e os componentes da placa mãe cuja função ou existência desconhecia.

### 3 SISTEMA DE FICHEIROS

Relativamente ao sistema de ficheiros, foi provavelmente o capítulo onde aprendi mais, pois sendo algo mais abstracto, a sua compreensão é, possivelmente, algo mais difícil.

Reparei que é mais fácil encontrar informação sobre a placa mãe do que sobre o sistema de ficheiros, daí este capítulo elucidar-me sobre o funcionamento do mesmo.

Um dos assuntos que me despertou a atenção foi a tabela mestre de ficheiros (figura 2), cujo funcionamento da mesma desconhecia e consegui perceber que é aqui onde os indexes dos ficheiros são guardados [2].

The image shows a page from a book with a large, complex table titled 'Tabela mestre de ficheiros' (Master File Table). The table has many columns and rows, with some cells highlighted in yellow and green. The text is somewhat blurry, but the structure is clear as a data table.

Figura 2. Tabela mestre de ficheiros

É nesta tabela onde é guardado um ficheiro que regista todas as transacções que ocorrem no computador, de forma a manter a consistência dos ficheiros.

É importante referir a estrutura que o livro apresenta e a forma como o conteúdo é explicado, pois não é só o texto que nos explica o funcionamento do sistema de ficheiros.

As próprias imagens que o capítulo contém são de enorme importância para se entender como os ficheiros são acedidos. Um exemplo muito bom e relevante, como se pode ver na figura 2, é a tabela do sistema de ficheiros que indica-nos os registos da *Reciclagem*, das pastas *As Minhas Músicas*, *Imagens PC*, *Sistema* e a entrada que indica o fim do index (figura 3). As cores visíveis na tabela mestre de ficheiros da figura 2 correspondem, muito sucintamente, a cada directório da figura 3.

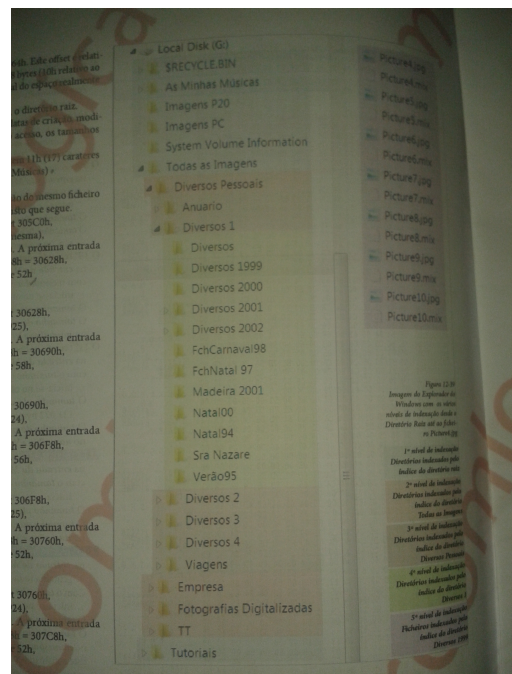


Figura 3. Directórios de um computador

A par do NTFS, existe também o sistema de ficheiros FAT (File Allocation Table). A ideia que tinha antes de rever este capítulo era que o FAT tinha sido apenas desenvolvido para *pen drives*, disquetes e cartões de memória. Mas estava errado, o sistema FAT é bastante anterior ao NTFS, na verdade os primeiros computadores que funcionavam com DOS (Disk Operating System) utilizavam este tipo de sistema de ficheiros. Este sistema operativo (DOS) foi utilizado pela marca *IBM* e era baseado em linha de comandos apenas [3]. Além do que referi, existe bastante informação neste capítulo e que

O que é?

provavelmente não se encontrará na Internet, daí eu referir inúmeras vezes a relevância do conteúdo.

## 4 REVISÃO

Antes de iniciar a actividade tinha em conta que fazer uma revisão editorial era apenas ler o texto e sublinhar palavras erradas e pouco mais, mas com o desenrolar da mesma percebi o quão errado estava. Aprendi bastantes palavras que desconhecia, tanto técnicas como em português e inglês, porque para fazer uma revisão convém entendermos o discurso e do que trata a explicação do mesmo.

Como tal foi necessário alguma investigação, seja de construções frásicas, significados de palavras, gramática, termos técnicos, entre outros que será explicado com maior detalhe no relatório de actividade.

Contudo, pode-se pensar que para fazer uma revisão editorial é necessário dominar completamente ambas as línguas, mas eu discordo, pois mesmo que o conhecimento dessa língua seja minimamente razoável, o resultado será igualmente bom. Mas para tal é necessário muito trabalho de pesquisa tal como já foi referido, o que não enriquece só a revisão bem como o conhecimento da gramática e das palavras tanto do português como do inglês.

## 5 GESTÃO DE TEMPO

Durante a actividade foi necessário aprender a gerir o tempo, pelo facto dos projectos e exames que tive que entregar na mesma altura.

Como no início tinha em conta que a actividade seria concluída em cerca de vinte horas, com o decorrer da actividade reparei que afinal estava a demorar mais tempo do que esperava devido às pesquisas que fui fazendo.

Então foi necessário estabelecer alguns horários e dedicar-me em partes iguais aos projectos, estudo e à actividade. Parecendo que não, mas o conjunto de todos os trabalhos ajudou-me a ser mais organizado e a gerir melhor o tempo.

Relativamente ao tempo de leitura dos capítulos, optei apenas por fazer duas leituras, que não era o que tinha em mente. A ideia

inicial era pelo menos ler ambos os capítulos três vezes, pelo ao facto de haver sempre algo que falha. Isto devido à falta de tempo, nem tudo acontece como planeamos.

## 6 CONCLUSÃO

Esta actividade foi bastante enriquecedora, não só em relação ao vocabulário e expressões aprendidas, bem como em termos técnicos relacionados com a placa mãe e com o sistema de ficheiros.

A todo este conhecimento adquirido é imperativo comentar também, toda a experiência que esta actividade possibilitou, visto que nunca tinha realizado uma revisão editorial.

Esta actividade acabou por servir também como um refúgio dos exames e projectos, visto que gosto bastante de ler, permitindo assim "fugir" um pouco da rotina.

## AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao Engenheiro João Silva pela oportunidade de rever alguns capítulos do seu livro e ao professor Rui Santos Cruz por ter explicado claramente a trabalhar com L<sup>A</sup>T<sub>E</sub>X.

## REFERÊNCIAS

- [1] J. Silva, *Saber com Lógica*.
- [2] NTFS, "Ntfs master file table (mft)." [Online]. Available: <http://ntfs.com/ntfs-mft.htm>
- [3] TechTerms, "Disk operating system." [Online]. Available: <http://techterms.com/definition/dos>

⇒ Neste tipo de documento (Técnico)  
a Conclusão deve começar com  
um resumo do assunto abordado  
e depois deve voltar o resultado

⚡ Como é que um leitor deste documento  
tem acesso ao Relatório mencionado  
se não há "citação" e referência?